

# A PERCEÇÃO DE UMA TURMA DE OCEANOGRAFIA COM APLICAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE GEOQUÍMICA E GEOQUÍMICA AMBIENTAL E DO PETRÓLEO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Thays Freitas de Andrade, Rozane Valente Marins

Geoquímica e Geoquímica Ambiental e do Petróleo são disciplinas do curso de Oceanografia da Universidade Federal do Ceará. Abordam conteúdos essenciais para compreensão do oceano em visão sistêmica. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção dos discentes sobre as tecnologias educacionais inovadoras usadas nas disciplinas. As turmas variaram de 20 a 27 discentes (6º e 5º semestres respectivamente) e a pesquisa teve a participação voluntária de 18 alunos que totalizam 72,2% dos discentes que participaram das duas disciplinas. Segundo as respostas, todos apontaram a necessidade de monitor. 33,3% dos participantes consideraram os esforços nos projetos como “muito bom”, seguidos de 27,3% em “moderado” e 16,7% como “excelente”. Quanto ao impacto das atividades: os questionários em equipe sobre conteúdos obtiveram a melhor avaliação, seguido da produção de divulgação científica (livretos, produção de vídeos, etc). Além disso, 55,6% dos alunos classificaram como “necessárias” as novas metodologias e, por fim, 44,4% classificaram como positiva a rotatividade exigida de membros nas equipes. Ressalta-se que os questionários seguidos de correção em sala foram disponibilizados no SIGAA. Houve possibilidade de relatório de campo na forma de folheto, que pode ser usado pelas secretarias de estado (turismo e cultura) na divulgação da relevância do Batólito de Quixadá, aproximando os discentes do mercado de trabalho. Em relatório de campo foi possível a apresentação de cordel integrando o esforço da aula de campo, os aspectos teóricos e a cultura local da região visitada. A produção de vídeo, no modelo TED, foi incentivada e o material gerado sobre coloides, tema usualmente de difícil aprendizagem foi apreendido. Finalizando a disciplina, foram confeccionados materiais explicando por que o mar é salgado, utilizando linguagem simplificada para leigos e escolas para divulgar aspectos geoquímicos aplicados à Oceanografia, materiais doados ao PETOceano para a divulgação.

Palavras-chave: tecnologias educacionais. aprendizagem continuada. rendimento. LABOMAR.